



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA



HZ133 B - Tópicos Especiais em Demografia I
"Redistribuição espacial da população, mercado de trabalho e indicadores sociais"

Docente: Dr.^a Joice Domeniconi (Departamento de Demografia/IFCH/UNICAMP) - joiceosd@unicamp.br

Período: 2º semestre de 2025

Horário: Terça-feira - Noturno

Carga Horária: 4 horas/aula semanais (2h teórica, 2h prática) - Total: 60 horas/aula (15 semanas)

EMENTA

O curso visa explorar as dinâmicas da redistribuição espacial da população e suas interconexões com o mercado de trabalho no século XXI, com foco nos desafios e especificidades do Sul Global, particularmente o Brasil. Serão analisados os processos de mundialização do capital e do trabalho, a reestruturação produtiva e a flexibilização do trabalho, bem como seus reflexos na inserção sócio-ocupacional de diferentes grupos populacionais, incluindo migrantes internos e internacionais, mas também, aqueles que realizam a mobilidade pendular para o trabalho.

A disciplina capacitará os estudantes na análise e interpretação de indicadores sociais e demográficos, buscando apreender sobreposições espaciais, setoriais, ocupacionais e sociodemográficas que compõem elementos cruciais do mercado de trabalho nacional.

O objetivo é fornecer ferramentas teórico-metodológicas e analíticas para compreender e intervir nas desigualdades espaciais e socioeconômicas, enfatizando as relações entre população, mobilidade e as dinâmicas do trabalho no contexto brasileiro e global.

O curso será ancorado na perspectiva de que as dinâmicas populacionais e do mercado de trabalho são profundamente moldadas por processos globais e suas manifestações hierarquizadas em contextos periféricos, como o Sul Global. Será enfatizada a análise das desigualdades, das vulnerabilidades e das resistências frente às lógicas do capital transnacional.

Público: Estudantes de graduação em Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política), Geografia, Economia e demais interessados/as.

PROGRAMA

O curso é composto por quatro módulos:

- **Módulo I:** Fundamentos Teóricos e Conceituais da Demografia e do Mercado de Trabalho Global
- **Módulo II:** Dinâmicas da Migração Interna e Internacional no Brasil do Século XXI
- **Módulo III:** Metodologias e Fontes de Dados para Análise da Redistribuição Populacional e Mercado de Trabalho
- **Módulo IV:** População e Políticas Sociais

Atendimento aos estudantes

Os atendimentos serão realizados na sala dos professores do Departamento de Demografia do IFCH de acordo com a demanda dos estudantes, mediante data/horário previamente estabelecidos, que serão combinados em sala de aula ou via e-mail.

AVALIAÇÃO

A disciplina contará com um sistema de avaliação continuada ao longo do semestre. A nota final será composta por:

- **Fichamentos e atividades intermediárias:** 20%
- **Participação em seminários e apresentações em sala:** 40%
- **Trabalho final escrito com apresentação:** 40%

Plano de disciplina

Módulo I: Fundamentos Teóricos e Conceituais da Demografia Crítica e do Mercado de Trabalho Global (Aulas 1-4)

Aula 1: Apresentação do Curso e Introdução à Demografia

Apresentação do curso, cronograma e avaliação. Discussão sobre a demografia como campo científico e a importância de uma abordagem crítica, em contraposição ao senso comum. Introdução aos conceitos de redistribuição espacial da população e sua relevância para as Ciências Sociais, Antropologia, Ciência Política, Relações Internacionais e Economia. Debate sobre a perspectiva do Sul Global na análise demográfica.

Leitura Essencial:

- PATARRA, N. Transição demográfica: novas evidências, velhos desafios. *Rev. Bras. Estudos Pop.*, Campinas, 11 (1), 1994, pp.27-40.
- CARMO, R.L.; CAMARGO, K.C.M. Dinâmica demográfica brasileira recente: padrões regionais de diferenciação. *Texto para discussão*. Rio de Janeiro: Ipea, 2018. (p.23-115)

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** VIEIRA, J. M. Introdução aos fundamentos da análise demográfica e dinâmica populacional. In: DURÃO, S.; FRANÇA, I. L. *Pensar com Método*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.
- **Artigo:** CARVALHO, J.A.M.; SAWYER, D.O.; RODRIGUES, R.N. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia. Belo Horizonte, MG: Didáticos, 1998.
- **Filme/Documentário:** *Terra em Transe* (1967), de Glauber Rocha.

Atividade Prática

Aula 2: Mundialização do Capital, Reestruturação Produtiva e Flexibilização do Trabalho

Análise dos processos de mundialização do capital e seus reflexos na mobilidade do capital e do trabalho. Discussão sobre a reestruturação da produção e a flexibilização do trabalho no contexto do século XXI e suas implicações para o Sul Global. Conceituação de mercado de trabalho global e inserção periférica.

Leitura Essencial:

- LIMA, J. C. Trabalho e dinâmicas territoriais: ressignificação e reespecialização da produção. In: LIMA, J. C. (coord.). *O trabalho em territórios periféricos: estudos em três setores produtivos*. São Paulo, SP: Annablume, 2020a. p. 17-44.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** LUCE, Mathias S. A Superexploração da Força de Trabalho no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, São Paulo, nº 32, p. 119 – 141, junho – 2012
- **Livro:** ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2015.

Atividade Prática

Aula 3: Teoria da Migração em um Contexto de Desigualdades Globais

Abordagens teóricas sobre migração, com ênfase nas especificidades e desafios da migração no Sul Global. Discussão sobre as múltiplas temporalidades e heterogeneidade dos fluxos migratórios. Análise do Brasil como espaço de origem, destino e trânsito de fluxos migratórios Sul-Sul.

Leitura Essencial:

- ARANGO, J. La explicación teórica de las migraciones: luz e sombra. *Migración y Desarrollo*, México, n. 1, p. 1-30, 2003.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** PATARRA, Neide Lopes. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 20, n. 57, p. 7-20, 2006.
- **Artigo:** CASTLES, Stephen. Entendendo a migração global: uma perspectiva desde a transformação social. *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana - REMHU*, Brasília, DF, ano XVIII, n. 35, p. 11-43, jul./dez. 2010.

Atividade Prática

Aula 4: A Hierarquização Sócio-Ocupacional no Mercado de Trabalho Global e Local

Discussão sobre a estrutura sócio-ocupacional hierarquizada no contexto da migração internacional contemporânea. Conceitos de “migração do topo” e “migração por baixo”. Análise das diferentes formas de inserção (desigual e precarizada) no mercado de trabalho.

Leitura Essencial:

- SASSEN, Saskia. A criação das migrações internacionais. In: SASSEN, Saskia. *Sociologia da globalização*. Tradução de Álvaro Cabral. Porto Alegre: Artmed, 2010. Cap. 5, p. 112–126.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** VILLEN, Patrícia. A face qualificada-especializada do trabalho imigrante no Brasil: temporalidade e flexibilidade. *Caderno CRH*, Salvador, v. 30, n. 79, p. 33–50, jan./abr. 2017.
- **Artigo:** SPRANDEL, M., DIAS, G. Estratégias locais e escalas globais: uma articulação necessária. *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana* 17 (32), 2009.
- Documentário

Atividade Prática

Módulo II: Dinâmicas da Migração Interna e Internacional no Brasil do Século XXI (Aulas 5-9)

Aula 5: Migração Interna no Brasil: Padrões, Transformações Recentes e Envelhecimento Populacional

Análise da migração interna no Brasil no século XXI, considerando a redistribuição espacial da população. Discussão sobre a inserção sócio-ocupacional dos migrantes internos na estrutura do mercado de trabalho brasileiro, com destaque para grandes centros metropolitanos e espaços do interior. Discussão sobre a inserção sócio-ocupacional dos migrantes internos e os impactos do envelhecimento populacional nos padrões migratórios e na composição da força de trabalho.

Leitura Essencial:

- BAENINGER, R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais. In: Cunha, J. *Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo*. Campinas, SP: NEPO/UNICAMP, 2011.
- CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange; FERNANDES, Daniele. O envelhecimento da população e do mercado de trabalho. Nota Técnica, n. 01, *Boletim Mercado de Trabalho: conjuntura e análise*. Brasília: Ipea, n. 54, p. 7–18, fev. 2013.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** MARTINE, George. Adaptação dos migrantes ou sobrevivência dos mais fortes? In: MOURA, H. (Org.). *Migração interna: textos selecionados*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.
- **Artigo:** CUNHA, José Marcos Pinto da. A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des)continuidades e rupturas. In: ARRETCHE, Marta (org.). *Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Editora Unesp; CEM, 2015. cap. 10, p. 279–307.
- **Artigo:** LOBO, C., GARCIA, R. A., FERREIRA, R. N. Mobilidade e ocupação da população idosa na região metropolitana de belo horizonte/mg. *Revista Brasileira De Estudos De População*, 42, 2025.

Atividade Prática

Aula 6: Migração Internacional no Brasil: Desafios e Especificidades

Avaliação do caráter hierarquizado dessa inserção sócio ocupacional desigual. Análise das migrações dirigidas pelo Estado brasileiro. Discussão sobre o Brasil como espaço de origem, destino e trânsito de fluxos migratórios.

Leitura Essencial:

- MARTINE, G. A Globalização inacabada: as migrações internacionais e pobreza no século 21. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, SP, v. 19, n. 3, p. 3-22, 2005.
- BAENINGER, R.; DEMÉTRIO, N.B.; DOMENICONI, J.O.S. Migrações dirigidas: estado e migrações venezuelanas no Brasil. In: *Revista Latinoamericana De Población*, 16, 2021.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** MARDEN, C.; SOARES, C. Mercado de trabalho e migração - a dualidade dos fluxos migratórios em direção ao Brasil. *Revista Geografias*, 2017, p. 63–73.

Atividade Prática

Aula 7: Mercado de Trabalho e Migração: Sobreposições e Especificidades Sociodemográficas

Análise das sobreposições espaciais, setoriais, ocupacionais e especificidades sociodemográficas próprias à composição da mão de obra migrante (interna e internacional) no Brasil. Discussão sobre a interação e possíveis sobreposições entre os distintos espaços da migração interna e da migração internacional no país.

Leitura Essencial:

- SUZUKI, L. S. do A. Trajetórias ocupacionais de trabalhadores imigrantes no Brasil: caminhos desiguais. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 22, n. 1, 2019. DOI: 10.5216/sec.v22i1.57824.
- DOTA, E.; QUEIROZ, S.N. Migração interna em tempos de crise no Brasil. In: *Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg. São Paulo*, v.21, n.2, p.415-430, maio-ago. 2019.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** PIZARRO, Jorge Martínez. Globalizados, pero restringidos: una visión latinoamericana del mercado global de recursos humanos calificados. Santiago de Chile: CEPAL – CELADE, feb. 2005. (Serie Población y Desarrollo, n. 56).
- **Artigo:** NORONHA, C. A., VILELA, E., CAMPOS, M. “Quem leva a pior?” Nordestinos e bolivianos no mercado de trabalho paulista. *Revista Brasileira De Estudos De População*, 36, 1–25, 2019.

Atividade Prática

Aula 8: Conexões Globais-Locais e a Formação de Cadeias de Trabalho

Discussão sobre a crescente interconexão entre dinâmicas locais e globais na produção e distribuição. Conceito de cadeias globais e locais de produção e serviço. Análise do papel do capital transnacional e das multinacionais.

Leitura Essencial:

- LIMA, J. C. A globalização periférica e a ressignificação dos lugares. *Sociedade E Estado*, 35(3), 765–786, 2020.
- CANALES, A. Migración y trabajo en Estados Unidos. Polarización ocupacional y racialización de la desigualdad social en la postcrisis. *REMHU: Revista Interdisciplinar Da Mobilidade Humana*, 25(49), 13–34, 2017.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** LIMA, J. MARTINS, A. Mobilidades diferenciadas e ilegalidades institucionalizadas: tendências e contradições do trabalho na contemporaneidade. *Tempo soc*, 30(1), 31–51, 2018.
- **Artigo:** LIMA, J. C., BRIDI, M. A.. Trabalho Digital E Emprego: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. *Caderno CRH*, 32(86), 325–342, 2019.
- **Livro:** SASSEN, Saskia. *As Cidades Globais*. São Paulo: Paz e Terra, 2005

Atividade Prática.

Aula 9: Crise, Informalidade e Precarização do Trabalho no Brasil

Análise dos efeitos de cenários de crise econômica e política, observado no Brasil nos últimos anos, sobre o mercado de trabalho, que apresenta taxas crescentes de informalidade, aumento da informalidade e do desemprego (ou inserção no subemprego) e subutilização da força de trabalho. Debate sobre a flexibilização da legislação trabalhista e a precarização das condições de trabalho.

Leitura Essencial:

- DEMÉTRIO, N. B.; BAENINGER, R. O agronegócio e o urbano: migrantes internos e internacionais no Oeste Paulista. *Cadernos Metrópole*, 25(56), 321–346, 2022.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). *Inserção Laboral de Migrantes Internacionais*: transitando entre a economia formal e informal no município de São Paulo. Brasília, DF: OIT, set./2017.

Conteúdo Complementar:

- Relatórios OIT, OIM e IBGE.
- Caderno CRH. *Trabalho, crise, informalidade e precarização: dossiê*, v. 54, n. 1, Salvador, jun. 2025. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Centro de Estudos e Pesquisas em Humanidades, 2025.
- BARBOSA FILHO, F. H.; MOURA, R. L. Evolução recente da informalidade do emprego no Brasil: uma análise segundo as características da oferta de trabalho e o setor. *Pesquisa e Planejamento Econômico, Rio de Janeiro*, v. 45, n. 1, p. 101–124, abr. 2015.

Atividade Prática

Módulo III: Metodologias e Fontes de Dados para Análise da Redistribuição Populacional e Mercado de Trabalho (Aulas 10-12)

Aula 10: Fontes de Dados Demográficos e do Mercado de Trabalho no Brasil

Apresentação das principais fontes de dados secundários para a pesquisa em demografia e mercado de trabalho no Brasil. Detalhamento do Censo Demográfico de 2022, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entre 2000 e 2022, como RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Discussão sobre as potencialidades e limitações de cada fonte.

Leitura Essencial:

- HAKKERT, R. Fontes de dados demográficos. BH: ABEP, 1996.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** ARAÚJO, Herton Ellery et al A migração interna dos jovens como alternativa para melhorar sua inserção no mundo do trabalho: evidências a partir dos Censos de 2000 e 2010. In: CORSEUIL, C. H. et al. (Orgs.) *Desafios à trajetória profissional dos jovens brasileiros (Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010)*. Brasília: IPEA, 2014. p. 237-266.
- Tutoriais online sobre como acessar e baixar dados do SIDRA (IBGE) e das plataformas da RAIS/CAGED (Portal do Emprego e Renda, etc.).

Atividade Prática: Exploração das plataformas online do IBGE (SIDRA) e do MTE (RAIS, CAGED) para consulta de dados sobre população, migração e emprego.

Aula 11: Indicadores Sociais e Demográficos: Construção e Análise

Discussão sobre a construção de indicadores sociais e demográficos relevantes para a análise da redistribuição populacional e do mercado de trabalho. Abordagem de conceitos como taxa de atividade, taxa de desocupação, rendimento médio, formalidade/informalidade, e sua aplicação em análises regionais e setoriais.

Leitura Essencial:

- JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** BALTAR, P.E.A. Mudanças na estrutura de ocupações e no nível dos rendimentos do trabalho na Região Metropolitana de São Paulo. In: *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 11, n. 2 (19), p. 305-328, jul./dez. 2002.
- CORSEUIL, Carlos Henrique; BOTELHO, Rosana Ulhôa (Org.). *Desafios à trajetória profissional dos jovens brasileiros*. Brasília: IPEA, 2014. (Comunicados do Ipea, 230).

Atividade Prática

Aula 12: Georreferenciamento e Análise Espacial em Estudos Demográficos

Introdução aos conceitos de georreferenciamento e sua aplicação na análise espacial da redistribuição populacional e do mercado de trabalho. Discussão sobre a importância da dimensão espacial na compreensão dos fenômenos demográficos e socioeconômicos.

Leitura Essencial:

- BRANDÃO, C. A. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

Conteúdo Complementar:

- Software: QGIS (software livre) - download e tutoriais básicos.
- **Livro:** SANTOS, M. *Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica*. São Paulo: HUCITEC, 2004. (Capítulos selecionados sobre análise espacial).

Atividade Prática: Introdução ao software ArcGIS (ou QGIS - software livre) para visualização de dados georreferenciados e criação de mapas temáticos simples.

Módulo IV: População e Políticas Públicas (Aulas 13-15)

Aula 13: Desafios Contemporâneos e Seletividades na Inserção Laboral

Discussão aprofundada sobre os mecanismos de seletividade que reforçam a hierarquização sociodemográfica, ocupacional, setorial e regional dessa inserção sociolaboral. Análise do "brain waste" (ÖZDEN, 2006) e "skills mismatch" (PECORARO; WARNER, 2019) como expressões dessa seletividade.

Leitura Essencial:

- CAVALCANTI, Moisés Freitas Athayde; CAMPOS, Felipe Mota; SILVEIRA NETO, Raul Mota. Mismatch nos mercados de trabalho regionais brasileiros: o que explica as diferenças regionais? *Revista Econômica do Nordeste*, Fortaleza, v. 41, n. 3, p. 493–518, mar. 2017.
- MARQUES, Fabrício. Talentos em trânsito. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, n. 152, p. 30–35, out. 2008.

Conteúdo Complementar:

- DOMENICONI, Joice de Oliveira Santos. *Migrações internacionais qualificadas: o contexto das migrações Sul-Sul no Brasil no século XXI*. 2021. Tese (Doutorado em Demografia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Cap 4 e 5
- FERREIRA, Luís Henrique Silva; CAETANO, André Junqueira. Mercado de trabalho e informalidade no setor calçadista: um estudo comparado entre três municípios brasileiros nos anos 2000 e 2010. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 203–219, 2016. Disponível em: periódico UFMG.

Atividade Prática

Aula 14: Políticas Públicas e a Redistribuição Espacial da População e Mercado de Trabalho

Análise crítica das políticas públicas relacionadas à migração e ao mercado de trabalho no Brasil. Discussão sobre o papel do Estado na governança das migrações e na promoção de uma inserção mais equitativa. Debate sobre o impacto das políticas neoliberais na flexibilização das estruturas de seguridade social, desregulamentação financeira e precarização laboral.

Leitura Essencial:

- RODRIGUES, Fabíola; BAENINGER, Rosana. Dinâmica da população e políticas sociais. In: BAENINGER, Rosana (org.). *População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas; Brasília: Núcleo de Estudos de População – NEPO/Unicamp; UNFPA, 2010. p. 25–34.

Conteúdo Complementar:

- LUSSI, C.. Políticas públicas e desigualdades na migração e refúgio. *Psicologia USP*, 26(2), 136–144. <https://doi.org/10.1590/0103-6564D2014001>

Atividade Prática

Aula 15: Conclusões e Perspectivas de Pesquisa

Teoria (1h30): Retomada dos principais conceitos e discussões do curso. Reflexão sobre a complexidade da relação entre redistribuição espacial da população, mercado de trabalho e indicadores sociais no Brasil do século XXI. Discussão sobre as contribuições da pesquisa em demografia para a compreensão e intervenção nos desafios sociais.

Leitura Essencial:

- BERQUÓ, E. (Org). *Demografia na UNICAMP – um olhar sobre a produção do NEPO*. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2017.
- CUNHA, M.F.C.; MARCONDES, G.S. (Orgs.) *Questões demográficas contemporâneas: olhares multidisciplinares*. São Leopoldo: OIKOS, 2022.

Conteúdo Complementar:

- **Artigo:** GLICK-SCHILLER, N. Beyond the Nation-State and its units of analysis: towards a new research agenda for migration studies – essentials of migration theory. Bielefeld: COMCAD, 2007.

Atividade Prática: Apresentação do trabalho final.

Avaliação do curso e feedback dos alunos.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e presenciais, com espaço para debates e discussões.
- Atividades práticas em laboratório de informática para exploração de bases de dados secundárias (IBGE, MTE).
- Uso do Google Classroom para comunicação, compartilhamento de bibliografia e entrega de atividades.
- Atendimento individual ou em grupo semanal, com horário previamente combinado.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- ✓ Em alguns dos encontros poderemos ter a presença de convidados(as) (especialistas/ pós-graduandos(as) nos temas da aula)
- ✓ A frequência é obrigatória (mínimo 75% das aulas – número máximo de faltas em 15 aulas – 03 faltas)
- ✓ A entrega das atividades deve respeitar as datas estipuladas. Esse quesito será levado em conta na avaliação.
- ✓ *Classroom*: textos e outros materiais serão disponibilizados no *Google Classroom*.

Campinas-SP, Junho de 2025
Jóice Domeniconi